

EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE *Schinus terebinthifolius* (AROEIRA) UTILIZANDO CO₂ SUPERCRÍTICO

Mariana Stedile (BIC/UCS), Evandro Stefani, Luciana Atti Serafini - Instituto de Biotecnologia/UCS - mstedile@ucs.br

Schinus terebinthifolius Raddi (Aroeira) pertencente à família Anacardiaceae, é uma espécie nativa da América do Sul. Sua madeira é pesada, mole, bastante resistente e de grande durabilidade, possuindo uma resina, com odor de terebentina, que endurece em contato com o ar. Sua casca possui alto teor de taninos de grande utilidade em curtumes. Como medicamento é utilizada no tratamento de inflamações uterinas, na cicatrização de úlceras e feridas, como adstringente e antiinflamatório. Atualmente é considerada um condimento alimentar, popularmente conhecida como pimenta-rosa. Apresenta diversos compostos ativos, dentre eles óleos essenciais e compostos fenólicos. Os compostos fenólicos são economicamente importantes por serem utilizados na indústria alimentícia como flavorizantes, antioxidantes e corantes de alimentos e bebidas. O objetivo deste trabalho foi otimizar as condições de operação do CO₂ supercrítico para a extração de compostos fenólicos de aroeira. As extrações serão realizadas no módulo Hewlett Packard 7680T, e as variáveis avaliadas no processo serão: vazão do solvente, pressão e temperatura do fluido supercrítico, dentro das seguintes faixas: vazão de CO₂ entre 0,5 e 2,0 mL/min, pressão entre 90 e 120 bar e temperatura entre 40° e 60°C. Os extratos obtidos pelo processo de extração supercrítica serão avaliados quantitativamente em relação ao teor de compostos fenólicos totais utilizando técnica espectrofotométrica ultravioleta (UV).

Palavras-chave: *Schinus terebinthifolius* Raddi, compostos fenólicos, extração supercrítica

Apoio: UCS